

INCT-F FIPE/NTC SETEMBRO 2.004 A AGOSTO 2.005¹

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **9,11%** (nove vírgula onze por cento), entre setembro de 2.004 e agosto de 2.005 (agosto de 2005 sobre agosto de 2004 ou ainda, nos últimos doze meses). O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

| Evolução do INCTF – ago/05 | | | | | | | | |
|----------------------------|------------|---------------|---------------|----------------------------|----------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|
| Distância | km | R\$/t | INCT-F | Var. s/ julho 94 (%) | Var. 36 meses (%) | Var. 24 meses (%) | Var. 12 meses (%) | Var. no ano (%) |
| Muito Curtas | 50 | 439,29 | 297,82 | 197,82 | 39,89 | 21,78 | 8,93 | 6,37 |
| Curtas | 400 | 518,85 | 293,43 | 193,43 | 42,40 | 22,95 | 9,10 | 5,90 |
| Médias | 800 | 679,99 | 293,23 | 193,23 | 44,21 | 22,08 | 9,11 | 5,62 |
| Longas | 2.400 | 1.203,95 | 299,23 | 199,23 | 48,91 | 25,94 | 9,42 | 5,31 |
| Muito Longas | 6.000 | 2.051,90 | 307,21 | 207,21 | 52,57 | 27,67 | 9,87 | 4,90 |

Este resultado é muito superior aos aumentos nos últimos doze meses dos índices mais utilizados para medir a inflação, como o IPCA (6,57%), INPC (5,54%), IPC/Fipe (6,20%), IGPM (4,88%) e IPA-DI (3,84%).

A principal causa da grande inflação do setor foi a elevação dos preços dos combustíveis. Neste período, o preço do óleo diesel subiu 13,70%, passando de R\$ 1,448 por litro em agosto de 2004 para R\$ 1,646 em agosto de 2005.

Neste mesmo período, a Petrobrás realizou dois reajustes nos preços ao revendedor, respectivamente em 15 de outubro de 2.004 (4,6%) e 26 de novembro de 2.004 (8,00%), acumulando majoração de 12,97%. Portanto, o aumento na bomba foi superior ao aumento na refinaria.

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações no período foram os salários (9,59%). Além do parcelamento dos aumentos previsto no dissídio de 2004, houve reajuste de 8% nos salários, provocado pela Convenção de 2005/2006. A nova Convenção determinou também que serão pagas duas parcelas de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), em setembro de 2005 e março de 2006, no valor de 15% do salário cada uma.

Ainda na lista dos insumos gerais, o óleo de cárter subiu 9,55% e o óleo de câmbio caiu 0,28%.

Na operação de transferência, os aumentos em doze meses foram os seguintes: veículo (10,98%), carroçaria (21,03%), rodoar (2,53%), pneu (5,35%), câmara (2,62%), protetor (-41,93%)² recapagem (9,86%), lavagem (10,49%) seguros (11,83%), e manutenção (2,21%).

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (14,95%), carroçaria (23,87%), rodoar (-1,09%) pneu (7,88%), câmara (-0,51%), protetor (-16,80%), recapagem (8,06), lavagem (17,28%), salário de motorista e ajudante (9,59%), seguros (15,07%) e manutenção (2,00%).

INCT-L FIPE/NTC SETEMBRO 2.004 A AGOSTO 2.005

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** ($INCT_L$ FIPE/NTC) foi de **7,04%** (sete vírgula zero quatro por cento) de agosto de 2.004 a agosto de 2.005 (agosto de 2005 sobre agosto de 2004, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

| Evolução do INCTL – ago/05 | | | | | |
|-----------------------------------|-----------------------|----------------------|---------------------------|------------------------------|-------------------------|
| Percurso | Distância (km) | Custo (R\$/t) | INCT-L nov03 = 100 | Variação 12 meses (%) | Variação ano (%) |
| Muito curto | 50 | 34,82 | 117,78 | 6,47 | 2,39 |
| Curto | 400 | 65,79 | 117,75 | 6,92 | 1,68 |
| Médio | 800 | 102,67 | 117,70 | 7,04 | 1,38 |
| Longo | 2.400 | 241,09 | 117,52 | 7,30 | 1,11 |
| Muito longo | 6.000 | 545,64 | 117,38 | 7,45 | 1,02 |

Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.740,28 /tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 60,61 por hora parada, ou R\$ 2,30 por tonelada por hora.

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (13,70%), óleo de cârter (9,55%), óleo de câmbio (0,28%), salários (9,59%), cavalo mecânico (3,32%), semi-reboque (13,79%), rodoar (0,10%), pneu (2,18%), recapagem (0,39%), lavagem (0,69%), seguros (4,61%), manutenção (-7,89%) e despesas indiretas (7,29%)

Durante o mês de agosto, houve reduções nos preços do cavalo mecânico (5,45%) e do semi-reboque (6,01%).

INCT-F_R, INCT-F_{OU} INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique "Downloads".

São Paulo, 24 de agosto de 2.005.

² Devido à indisponibilidade no mercado da marca Goodyear, passaram a ser pesquisados os protetores da marca ABC Valadares.

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente